

SUMÁRIO EXECUTIVO DO RELATÓRIO MENSAL DE CARNES

Setembro 2026 | Cogo Inteligência em Agronegócio

Boi – oferta controlada sustenta preços com exportação em queda

O mercado do boi gordo mantém **viés de firmeza**, sustentado pela oferta controlada de animais prontos para abate e pela postura mais retraída dos pecuaristas, que aguardam preços mais elevados. Em São Paulo, a arroba está cotada a **R\$ 347,70 a prazo**, com alta de 0,9% nos últimos 30 dias e de 13,7% nos últimos 12 meses. A menor oferta proveniente dos confinamentos reforça a sustentação das cotações, uma vez que o número de bovinos confinados ficou **14,4% abaixo do registrado no mesmo período de 2025**, indicando menor disponibilidade adicional de animais terminados ao longo do segundo semestre. No mercado externo, o esgotamento da cota chinesa reduziu o ritmo recente dos embarques. Ainda assim, as exportações brasileiras de carne bovina acumulam **1,918 milhão de toneladas, crescimento de 4,7%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

Frango – demanda e exportações favorecem recuperação de preços

O mercado de carne de frango apresenta **recuperação, após dois meses consecutivos de queda**, apoiado pelo aquecimento da demanda doméstica e pelo forte desempenho das exportações. No mercado independente de São Paulo, o frango vivo está cotado a **R\$ 5,38 por quilo**, com valorização de 13,5% nos últimos 30 dias. As exportações seguem como importante fator de sustentação, alcançando **3,626 milhões de toneladas no acumulado do ano, avanço de 15,0%** frente ao mesmo período de 2025. O embargo da UE aos produtos brasileiros de origem animal representa um fator de atenção, mas a antecipação das compras pelos importadores europeus contribuiu para reduzir o risco de excesso de produto no mercado doméstico no curto prazo.

Suíno – excesso de oferta mantém pressão as cotações

O mercado de suínos permanece **fortemente pressionado pela elevada oferta e pela demanda doméstica enfraquecida**, com as cotações acumulando oito quedas mensais consecutivas em 2026. Em Santa Catarina, o suíno vivo está cotado a **R\$ 4,63 por quilo**, queda de expressivos 44,0% nos últimos 12 meses. No atacado de São Paulo, a carcaça suína especial está em **R\$ 7,20 por quilo**, acumulando retração de 45,7% em 12 meses. A forte desvalorização amplia significativamente a **competitividade da carne suína frente às carnes bovina e de frango**, mas a grande disponibilidade e o consumo doméstico insuficiente para absorver a oferta continuam limitando uma recuperação dos preços.